

RELATÓRIO DE AUDITORIA DAS CONTAS ANUAIS CONSOLIDADAS

À Assembleia Geral da
Caixa de Aforros de Vigo, Ourense e Pontevedra – Caixanova

1. Auditámos as contas anuais consolidadas da Caixa de Aforros de Vigo, Ourense e Pontevedra – Caixanova – (adiante, a “Caixa”) e das Sociedades que integram, juntamente com a Caixa, o Grupo Caixanova (adiante, o “Grupo” – ver Notas 1 e 12), que incluem o balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2008 e a demonstração de resultados, a demonstração de fluxo de caixa, a demonstração das alterações nos capitais próprios, consolidados e o relatório de contas correspondentes ao exercício anual terminado na dita data, cuja formulação é responsabilidade dos Administradores da Caixa. A nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre as citadas contas anuais consolidadas no seu conjunto, com base no trabalho realizado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceites em Espanha, que exigem o exame, através da realização de amostras selectivas, das evidências justificativas das contas anuais consolidadas e a avaliação da sua apresentação, dos princípios contabilísticos aplicados e das estimativas realizadas.
2. De acordo com a legislação comercial, os Administradores da Caixa apresentam, para efeitos comparativos, com cada uma das rúbricas do balanço consolidado, da demonstração de resultados, da demonstração de fluxos de caixa, da demonstração das alterações nos capitais próprios, consolidados, e do relatório de contas, para além dos números do exercício 2008, correspondentes ao exercício anterior. A nossa opinião refere-se, exclusivamente, às contas anuais consolidadas do exercício 2008. Datado de 6 de Fevereiro de 2008, emitimos o nosso relatório de auditoria acerca das contas anuais consolidadas do exercício 2007, no qual expressámos uma opinião sem ressalvas.
3. Na nossa opinião, as contas anuais consolidadas do exercício 2008 anexas expressam, em todos os aspectos significativos, a imagem fiel do património e da situação financeira consolidados, do Grupo Caixanova em 31 de Dezembro de 2008 e dos resultados das suas operações, das alterações nos capitais próprios e dos seus fluxos de caixa, consolidados, correspondentes ao exercício anual terminado na dita data, e contém a informação necessária e suficiente para a sua interpretação e compreensão adequada, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro adoptadas pela União Europeia, mantendo uniformidade com as aplicadas no exercício anterior.
4. O relatório de gestão consolidado do exercício 2008 anexo contém as explicações que os Administradores da Caixa consideraram oportunas sobre a situação do Grupo, a evolução dos seus negócios e sobre outros assuntos, e não forma parte integrante das contas anuais consolidadas. Verificámos que a informação contabilística que contém o mencionado relatório de gestão consolidado concorda com a das contas anuais consolidadas do exercício 2008. O nosso trabalho como auditores limita-se à verificação do relatório de gestão consolidado com o alcance mencionado neste mesmo parágrafo e não inclui a revisão de informação distinta da obtida a partir dos registos contabilísticos da Caixa e das entidades que integram, junto com a Caixa, o Grupo.

DELOITTE, S.L.
Inscrita no R.O.A.C. N.º S0692

(assinatura ilegível)
Carlos Giménez Lambia

10 de Fevereiro de 2009

GRUPO CAIXANOVA

BALANÇOS CONSOLIDADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Milhares de Euros)

ACTIVO	2008	2007 (*)	PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA	2008	2007 (*)
CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS	392.815	383.884	PASSIVO		
			CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO		
CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO			Derivados de negociação	66.951	15.216
Outros instrumentos de capital	25.255	1.192		66.951	15.216
Derivados de negociação	58.816	16.507	PASSIVOS FINANCEIROS A CUSTO AMORTIZADO		
	84.071	17.699	Depósitos de bancos centrais	1.787.305	246.000
OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS A VALOR RAZOÁVEL COM CÂMBIOS EM PERDAS E GANHOS			Depósitos de instituições de crédito	2.810.521	2.774.926
Valores representativos de dívida	15.657	20.305	Depósito de clientes	18.546.748	17.117.215
	15.657	20.305	Débitos representados por valores negociáveis	3.327.653	3.541.355
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA			Passivos subordinados	1.419.539	1.323.257
Valores representativos de dívida	3.638.101	2.437.736	Outros passivos financeiros	430.128	207.564
Outros instrumentos de capital	1.715.335	2.770.242		28.321.894	25.210.317
	5.353.436	5.207.978	DERIVADOS DE COBERTURA	42.782	116.660
INVESTIMENTOS DE CRÉDITOS			PROVISÕES		
Depósitos em instituições de crédito	1.460.739	931.436	Fundos para pensões e obrigações similares	22.883	24.518
Créditos sobre clientes	20.712.346	19.269.061	Provisões para riscos e compromissos contingentes	13.180	18.099
	22.173.085	20.200.497	Outras provisões	6.056	1.844
DERIVADOS DE COBERTURA	91.040	66.375		42.119	44.461
			PASSIVOS FISCAIS		
ACTIVOS NÃO CORRENTES EM VENDA			Correntes	5.167	1.399
Activo corpóreo	154.135	4.390	Diferidos	60.412	217.717
	154.135	4.390		65.579	219.116
PARTICIPAÇÕES			FUNDO DA OBRA SOCIAL	86.966	75.142
Entidades associadas	148.448	259.320			
Entidades multigrupo	32.537	143.787	OUTROS PASSIVOS	451.895	108.672
	180.985	403.107			
ACTIVO CORPÓREO			TOTAL PASSIVO	29.078.186	25.789.584
De uso próprio	1.365.289	791.336	SITUAÇÃO LÍQUIDA		
Investimentos imobiliários	20.338	26.707	FUNDOS PRÓPRIOS:		
	1.385.627	818.043	Fundo de Dotação	13	13
ACTIVO INCORPÓREO			Reservas-	1.106.303	978.357
Fundo de Comércio	37.105	9.173	Reservas acumuladas	1.078.877	958.649
Outros activos incorpóreos	55.044	25.799	Reservas de entidades valoradas pelo método da participação	27.426	19.708
	92.149	34.972	Entidades associadas	22.716	16.283
ACTIVOS FISCAIS			Entidades multigrupo	4.710	3.425
Correntes	79.708	39.135	Resultado atribuído ao Grupo	170.990	182.069
Diferidos	211.779	129.906		1.277.306	1.160.439
	291.487	169.041	AJUSTES POR VALORAÇÃO		
OUTROS ACTIVOS			Activos financeiros disponíveis para venda	(89.952)	456.813
Existências	141.931	93.879	Coberturas de fluxos de caixa	(1.290)	4.373
Resto	136.312	88.267	Diferenças de câmbio	(740)	(1.449)
	278.243	182.146	Activos não correntes em venda	-	-
			Diferenças de ajustes de valoração	13.086	-
				(78.896)	459.737
			OUTROS INTERESSES MINORITÁRIOS		
			Ajustes por valoração	14.315	-
			Resto	201.819	98.677
				216.134	98.677
TOTAL ACTIVO	30.492.730	27.508.437	TOTAL SITUAÇÃO LÍQUIDA	1.414.544	1.718.853
PRÓ-MEMÓRIA			TOTAL PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA	30.492.730	27.508.437
RISCOS E COMPROMISSOS CONTINGENTES	1.529.688	1.637.448			
Garantias financeiras	1.529.688	1.637.448			
COMPROMISSOS CONTINGENTES	4.029.643	4.387.308			
Disponíveis de terceiros	4.029.643	4.242.052			
Outros compromissos	-	145.256			

(*) Apresentados única e exclusivamente para efeitos comparativos.

GRUPO CAIXANOVA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

CORRESPONDENTES AOS EXERCÍCIOS ANUAIS FECHADOS

A 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Milhares de Euros)

	Proveitos / (Custos)	
	2008	2007 (*)
JUROS E PROVEITOS SIMILARES	1.374.797	1.100.838
JUROS E CUSTOS SIMILARES	(1.025.927)	(765.259)
MARGEM DE INTERMEDIÇÃO	348.870	335.579
RENDIMENTO DE INSTRUMENTOS DE CAPITAL	83.293	78.790
RESULTADO DE ENTIDADES VALORADAS PELO MÉTODO DA PARTICIPAÇÃO	12.074	15.595
Entidades associadas	9.725	13.503
Entidades multigrupo	2.349	2.092
COMISSÕES RECEBIDAS	149.015	128.783
COMISSÕES PAGAS	(27.694)	(27.418)
RESULTADOS DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS (líquido)	588.989	176.791
Carteira de negociação	31.352	11.390
Outros instrumentos financ. a valor razoável com câmbios em Demonstração de Resultados	(638)	(1.244)
Outros instrumentos financeiros não valorados a valor razoável com alterações nas perdas e ganhos	568.191	165.935
Outros	(9.916)	710
DIFERENÇAS DE CÂMBIO (líquido)	1.715	296
OUTROS PRODUCTOS DE EXPLORAÇÃO	110.863	82.459
OUTROS CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	(44.132)	(35.414)
MARGEM BRUTA	1.222.993	755.461
CUSTOS DE ADMINISTRAÇÃO	(432.014)	(383.941)
Custos com pessoal	(284.711)	(255.253)
Outros custos gerais de administração	(147.303)	(128.688)
AMORTIZAÇÃO	(40.044)	(31.341)
DOTAÇÕES A PROVISÕES (líquido)	469	(1.073)
PERDAS POR DETERIORAÇÃO DE ACTIVOS (líquido)	(564.998)	(112.940)
Investimentos em créditos	(211.663)	(110.472)
Outros instrumentos financeiros não valorados a valor razoável com alterações nas perdas e ganhos	(353.335)	(2.468)
RESULTADO DA ACTIVIDADE DE EXPLORAÇÃO	186.406	226.166
PERDAS POR DETERIORAÇÃO DE ACTIVOS (líquido)	(68)	1.744
Fundos de comércio e outro activo incorpóreo	(68)	-
Outros activos	-	1.744
GANHOS (PERDAS) NA BAIXA DE ACTIVOS NÃO CLASSIFICADOS COMO NÃO CORRENTES NA VENDA	5.964	2.055
Ganhos (perdas) por venda de activo corpóreo	2.261	4.036
Ganhos (perdas) por venda de participações	3.703	3.853
Outros conceitos	-	(5.834)
GANHOS (PERDAS) DE ACTIVOS NÃO CORRENTES EM VENDA NÃO CLASSIFICADOS COMO OPERAÇÕES INTERROMPIDAS	(1.726)	57
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	190.576	230.022
IMPOSTO SOBRE LUCROS	(4.098)	(37.148)
RESULTADO DO EXERCÍCIO PROCEDENTE DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	186.478	192.874
RESULTADO DE OPERAÇÕES INTERROMPIDAS (Líquido)	-	-
RESULTADO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO	186.478	192.874
RESULTADO ATRIBUÍDO À MINORIA	(15.488)	(10.805)
RESULTADO ATRIBUÍVEL À ENTIDADE DOMINANTE	170.990	182.069

(*) Apresentados única e exclusivamente para efeitos comparativos.

Grupo Caixanova

Relatório de Gestão Consolidado do Exercício terminado em 31 de Dezembro de 2008

Evolução económica do exercício e resultados

A 31 de Dezembro de 2008, o valor dos Activos totais consolidados do Grupo Caixanova alcançou os 30.492.730 milhares de euros, com um crescimento absoluto de 2.984.293 milhares de euros, equivalente a uma taxa interanual de 10,9%.

O montante total do crédito aos clientes, líquido de fundos para insolvências, eleva-se a 20.712.346 milhares de euros, com um crescimento anual de 75%, inferior em 15 pontos que o obtido no ano de 2007. O saldo de crédito aos clientes mantém o seu peso sobre o saldo de credores em 88,6 %, apesar de em 2008 ceder 2,2 pontos em relação ao activo total, até se situar nos 67,9%. O valor dos riscos qualificados como duvidosos ascende a 658.181 milhares de euros, o que situa o rácio de morosidade em 3,3 %, sendo a cobertura de insolvências em função dos requisitos exigíveis pela normativa do Banco de Espanha de 497.845 milhares de euros, equivalente a um grau de cobertura de 75,6 %.

O conjunto de activos financeiros disponíveis para a venda e a carteira de participações ascendem a 5.353.436 milhares de euros em finais de 2008, com uma variação anual do 2,79 %, que se deve, basicamente, da realização de participações singulares de instrumentos de capital. Pela sua parte, o crescimento anual de 49,2 % da carteira de valores representativos da dívida, neutraliza parcialmente o desinvestimento do resto das carteiras.

O volume total de credores registados como passivos financeiros a custo amortizado pelo Grupo Caixanova, ascendem a 28.361.217 milhares de euros, registando um crescimento anual de 12,5 % impulsionados pelos depósitos tradicionais durante o exercício, que contribui para a variação global com uma taxa anual de 8,3 %. Por outro lado, os recursos representados por valores negociáveis que retrocedem 213.702 milhares de euros, equivalente a uma taxa de 6,4 %, provocaram um efeito de substituição em financiamentos alternativos mais favoráveis no mercado.

Em relação aos recursos fora do balanço, Planos de Pensões, Fundos de Investimento e Valores de Clientes, mantiveram processos inversos, enquanto os Planos de Pensões crescem a uma taxa de 32,8 %, atraídos por rentabilidades mais elevadas, no que diz respeito aos depósitos em balanço, os demais fundos retrocedem, respectivamente, a taxas de 54 % e de 66,6 %, dada a tendência decrescente dos mercados a que estão referenciados.

Os recursos próprios do Grupo Caixanova, conforme a Lei 13/1985 de 25 de Maio, e calculados com base nos critérios estabelecidos pela circular 3/2008, de 22 de Maio do Banco de Espanha, ascendem a 2.771.216 milhares de euros, com um aumento anual de 5,6%, sendo constituídos em 57,1 % por recursos básicos e em 42,9 % por recursos de segunda categoria. O montante implica um excesso de recursos de 701.636 milhares de euros sobre o mínimo exigível.

O rácio de solvabilidade, considerando o conjunto de todas as exposições sujeitas a risco, situa-se em 10,8 % no encerramento de 2008, o que representa um *superavit* de 2,8 pontos em relação ao rácio mínimo legal.

O lucro antes de impostos obtido pelo Grupo Caixanova no exercício de 2008, retrocede 17,1 %, situando-se em 190.756 milhares de euros, por outra parte, o resultado consolidado do exercício retrocede em 7,3 %.

A margem de juros, que regista um aumento de 4,0 %, desacelerou significativamente pelo menor valor dos rendimentos assimilados no investimento creditício, com uma taxa de variação anual de 7,5 %, reduzida substancialmente em grande parte devido aos juros que estão vinculados ao mercado crescimento dos créditos duvidosos.

Os factores determinantes da margem bruta apresentam uma evolução muito positiva em todas as linhas de actividade, sendo as comissões netas recebidas pela prestação de serviços, com um aumento de 19,69 %, em conjunto com as margens dos mercados e a realização de activos financeiros pelo valor de 588.989 milhares de euros, os que contribuíram para uma melhoria da margem bruta de 64,1 %, situando-se em 1.222.993 milhares de euros.

Os integrantes básicos dos custos de exploração, gastos com pessoal e gastos gerais de administração, que ainda acusam os efeitos da política de expansão estratégica e de desenvolvimento tecnológico efectuada pelo Grupo nos últimos anos, crescem, em conjunto, em 12,5 %, até alcançar os 432.014 milhares de euros, apesar de manterem um rácio de 1,4 % sobre o balanço consolidado.

Dentro da actividade de exploração incluem-se as perdas por deterioração dos activos, que ascendem a 564.998 milhares de euro; 39,1 % deste valor corresponde à cobertura de inversões crediticias e o 69,9 % restante a outros activos financeiros. O impacto global destas aportações deriva em uma minoria do resultado da actividade de exploração de 0,7 % em relação ao exercício anterior.

Por último, o lucro atribuído à entidade dominante, depois de impostos e do resultado atribuído a interesses minoritarios, eleva-se a 170.993 milhares de euros, com uma diminuição interanual de 6,1%.

A Gestão do Risco na Caixanova

O Grupo Caixanova considera a gestão do risco um elemento chave de competitividade e eficiência dentro do Sistema Financeiro. Por este motivo continuou-se, durante o exercício 2008, com os processos necessários para adequar-se à nova norma que regula o nível de capital em entidades de crédito com actividade internacional.

A adaptação a Basileia II é uma questão estratégica para todas as Entidades Financeiras. Para isso, o Grupo Caixanova, desde o primeiro momento, incorporou-se como Entidade Piloto liderando o projecto Sectorial de Controlo Global de Riscos.

Por estes motivos, e a partir da implicação de todas as Áreas da Entidade, manteve-se umas linhas de trabalho consequentes com as propostas apresentadas com o objectivo de realizar, tanto no quadro operacional como no organizativo, as acções necessárias para dispor de uma estrutura de gestão de riscos mais adequada.

Com o fim de efectuar um seguimento dos riscos derivados da actividade financeira no Grupo Caixanova gere-se, de forma delegada, os diferentes limites de riscos assumidos pela Entidade.

1. Risco de preço. Dentro de este epígrafe inclui-se tanto o Risco de Mercado como o Risco de tipo de juros. Dentro do Risco de mercado gerem-se diferentes limites que demarcam o risco de perdas nas posições dentro e fora do balanço, derivadas de movimentos nos preços de mercado. Para o risco de tipo de juros, limitam-se aquelas situações de mercado nas quais uma variação dos tipos de juros possa afectar negativamente a situação financeira do Grupo Caixanova. Para isso, gere-se a variação tanto do Justo Valor como da Margem Financeira perante uma deslocação de 200 b.p. nos tipos de juros.
2. Risco de crédito. A gestão do risco de crédito no Grupo Caixanova baseia-se num conjunto de procedimentos que combinam a análise pessoal e individualizada com o uso de sistemas e modelos estatísticos, o que permite normalizar, automatizar e simplificar a análise e concessão das operações, bem como o seguimento da sua evolução no tempo. Os sistemas e modelos estatísticos utilizados permitem uma avaliação das perdas potenciais derivadas ao incumprimento dos acreditados, facilitando a incorporação de ferramentas de cálculo de rentabilidade ajustada ao risco e consequente gestão de preços.
3. Risco de liquidez. O Grupo Caixanova dispõe de um plano de contingências para afrontar problemas de liquidez no quadro de uma gestão global deste risco em particular, tomando como base distintos cenários e prazos. Gere-se a capacidade do Grupo para gerar ou desfazer posições numa determinada situação de mercado. A posição de liquidez estabelece-se com base em várias análises de cenários e vencimentos. As análises de sensibilidade e cenários têm em conta não apenas situações normais de mercado, mas qualquer outra coisa que pudesse chegar a apresentar-se.

4. **Risco de fluxo de caixa.** O Grupo Caixanova mede a sua capacidade em cumprir, na forma pactuada, as suas obrigações de pagamento. Para isso, dentro de Plano de Contingências de Liquidez, foram estabelecidos limites tanto para a Primeira como para a Segunda Linha de Liquidez, bem como as medidas a adoptar em caso de possíveis cenários de alerta dos mercados, da própria Caixa ou de ambos.

A gestão da liquidez articula-se na base ao estabelecimento e controlo de uma série de limites internos, que se estruturam em diferentes níveis de atribuição.

Factos ocorridos após o fecho do exercício 2008

Uma vez fechado o exercício 2008, e até à data de formulação das contas anuais consolidadas do exercício 2008 em anexo, não se produziu facto algum conhecido que afecte ou modifique o conteúdo deste relatório de gestão.

Gastos em I+D e Acções Próprias

Ao longo do ano 2008, o Grupo Caixanova não registou gastos em despesas de I+D, nem realizou transacções com acções próprias.

Evolução previsível em 2009

No ano de 2008, o Grupo Caixanova adaptou os seus planos estratégicos a curto e longo prazo para adequar a sua gestão às alterações do cenário económico e financeiro que se registaram no último ano. Os principais pilares desta nova orientação podem-se sintetizar nas seguintes linhas de actuação:

1. Manter um nível óptimo de **solvência e liquidez** através de políticas adaptadas ao novo cenário, sem renunciar ao compromisso com a procura das empresas e da sociedade num contexto de crise, através de modelos de gestão que permitam consolidar um adequado ritmo de investimentos com garantia de equilíbrio e sustentabilidade a longo prazo.
2. Reforçar a **estrutura organizativa** da Caixanova, tanto em serviços centrais, como na sua rede da Galiza e de suas principais áreas de expansão, potenciando a projecção comercial e a qualidade de serviço nos diferentes mercados em que opera. Em paralelo, a entidade manterá o processo de crescimento de negócio no território nacional e no exterior sem contemplar a abertura de novos balcões, à excepção dos já previstos para a rede da Caixanova nos Estados Unidos da América.
3. Impulsionar a **contínua melhoria** dos padrões de produção com estratégias comerciais baseadas na segmentação de mercados, clientes e produtos, através do desenvolvimento de unidades e serviços especializados. Neste quadro, desenvolver-se-á uma ampliação da oferta dirigida a empresas, assim como se avançará no programa de gestão de patrimónios e banca privada, atendendo às crescentes exigências e procuras do actual cenário competitivo.
4. Emitir instrumentos de financiamento com um adequado **equilíbrio entre mercados** maioristas e minoristas, para atingir os objectivos de crescimento do Grupo e garantir os níveis adequados de liquidez.
5. Avançar no modelo de **gestão multicanal**, baseado na redefinição da banca através da Internet e o novo desenho do balcão tradicional com o objectivo de otimizar a qualidade dos processo de venda e atenção ao cliente, assim como, incrementar a agilidade e a eficiência na gestão. Estes planos apoiar-se-ão em programas específicos de racionalização de processos, eficiência funcional, melhoria do suporte operativo e potenciação do autosserviço.
6. Agilizar os sistemas de **valorização e implementação das sugestões de clientes e empregados**, a partir de novos canais de recepção, avaliação, resposta e aprovação das iniciativas apresentadas.
7. Continuar avançando no aperfeiçoamento dos **sistemas de informação** comercial e de gestão, como o Sistema de Admissão de Riscos, o Datamining e os processos de segmentação. Ao mesmo tempo, avançar com o desenvolvimento das unidades de control de risco, em linha com as orientações do Novo Acordo de Capital de Basileia e das exigências que o mercado de crédito apresenta.

8. Optimizar os sistemas de **formação e desenvolvimento dos recursos humanos**, destacando-se o início da actividade da Universidade Corporativa da Caixanova que englobará programas de desenvolvimento profissional de alto rendimento para toda a equipa, contando com módulos adequados aos diferentes perfis profissionais. Esta universidade ampliará o seu alcance a outros programas como o Projecto Horizonte, dirigido a directivos e o Projecto RANDE (Rota Avançada de Novos Directivos Para o Exito) enfocado a profissionais que acedam ou apresentem um perfil para o seu potencial acesso, a sua primeira chefia.
9. Contemplar um **novo horizonte da Obra Social da Caixanova**, com uma priorização das iniciativas de apoio ao sistema produtivo através de planos de ajuda a empreendedores e apoio ao emprego. Assim, serão de especial relevância as actuações encaminhadas a cobrir as necessidades de assistência do novo perfil social da terceira idade e a integração de grupos desfavorecidos.
10. Potenciar a estratégia do Grupo Caixanova no âmbito da **responsabilidade social corporativa**, mediante iniciativas tendentes a formalizar o tradicional compromisso ético da entidade com os grupos de interesse com os quais interage, com o desenvolvimento social e com a protecção do ambiente.

CAIXA DE AFORROS DE VIGO, OURENSE E PONTEVEDRA (CAIXANOVA)

(milhares de euros)

ACTIVO	2008	2007	PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA	2008	2007
CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS	327.156	333.436	PASSIVO		
CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO			CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO		
Valores representativos de dívida	-	84.419	Derivados de negociação	64.268	13.857
Outros instrumentos de capital	25.675	1.192		64.268	13.857
Derivados de negociação	56.991	14.092	PASSIVOS FINANCEIROS A CUSTO AMORTIZADO		
	82.666	99.703	Depósitos de bancos centrais	1.522.712	246.000
OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS A VALOR RAZOÁVEL COM CÂMBIOS EM PERDAS E GANHOS			Depósitos de instituições de crédito	2.285.287	1.932.627
Valores representativos de dívida	5.989	-	Depósito de clientes	16.283.455	14.613.293
	5.989	-	Débitos representados por valores negociáveis	3.327.653	3.512.728
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA			Passivos subordinados	868.482	867.685
Valores representativos de dívida	3.226.272	2.003.450	Outros passivos financeiros	288.911	138.098
Outros instrumentos de capital	1.611.482	2.732.715		24.576.500	21.310.431
	4.837.754	4.736.165			
INVESTIMENTOS DE CRÉDITOS			DERIVADOS DE COBERTURA	13.565	72.210
Depósitos em instituições de crédito	740.995	642.455			
Créditos sobre clientes	17.554.295	16.258.142	PROVISÕES		
Outros activos financeiros	835.361	35.902	Fundos para pensões e obrigações similares	22.883	24.518
	19.130.651	16.936.499	Provisões para riscos e compromissos contingentes	9.381	14.581
DERIVADOS DE COBERTURA	60.537	50.166	Outras provisões	1.757	1.830
				34.021	40.929
ACTIVOS NÃO CORRENTES EM VENDA					
Activo corpóreo	13.880	3.808	PASSIVOS FISCAIS	15.814	202.522
	13.880	3.808			
PARTICIPAÇÕES			FUNDO DA OBRA SOCIAL	86.966	75.142
Entidades associadas	93.099	153.357			
Entidades multigrupo	60.963	73.669	OUTROS PASSIVOS	35.334	41.975
Entidades do Grupo	472.206	115.841			
	626.268	342.867			
ACTIVO CORPÓREO			TOTAL PASSIVO	24.826.468	21.757.066
De uso próprio	611.188	548.556			
Investimentos imobiliários	20.337	20.972	SITUAÇÃO LÍQUIDA		
Afecto à Obra Social	78.784	70.569	AJUSTES POR VALORAÇÃO		
	710.309	640.097	Activos financeiros disponíveis para venda	(68.475)	410.359
ACTIVO INCORPÓREO			Coberturas de fluxos de caixa	(1.195)	4.054
Outros activos incorpóreos	342	496	Diferenças de câmbio	(740)	(1.449)
	342	496		(70.410)	412.964
ACTIVOS FISCAIS			CAPITAIS PRÓPRIOS:		
Correntes	34.583	25.527	Fundo de Dotação	13	13
Diferidos	136.289	100.356	Reservas-	1.088.034	960.029
	170.872	125.883	Resultado do exercício	178.573	178.005
OUTROS ACTIVOS	56.254	38.957		1.266.620	1.138.047
			TOTAL SITUAÇÃO LÍQUIDA	1.196.210	1.551.011
TOTAL ACTIVO	26.022.678	23.308.077	TOTAL PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA	26.022.678	23.308.077
PRÓ-MEMÓRIA					
RISCOS E COMPROMISSOS CONTINGENTES	1.272.503	1.334.295			
Garantias financeiras	1.272.503	1.334.295			
COMPROMISSOS CONTINGENTES	3.432.269	3.603.656			
Disponíveis de terceiros	3.268.020	3.497.132			
Outros compromissos	164.249	106.524			

CAIXA DE AFORROS DE VIGO, OURENSE E PONTEVEDRA (CAIXANOVA)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(milhares de euros)

	Proveitos / (Custos)	
	2008	2007
JUROS E PROVEITOS SIMILARES	1.161.011	911.775
JUSTOS E CUSTOS SIMILARES	(885.437)	(642.936)
MARGEM DE JUROS	275.574	268.839
RENDIMENTOS DE INSTRUMENTOS DE CAPITAL	86.813	81.506
Participações em entidades associadas	999	3.627
Participações em entidades multigrupo	2.138	850
Participações em entidades do Grupo	3.426	1.866
Outros instrumentos de capital	80.250	75.163
COMISSÕES RECEBIDAS	120.738	101.898
COMISSÕES PAGAS	(25.053)	(25.188)
RESULTADOS DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS (líquido)	581.748	164.525
Carteira de negociação	23.861	9.275
Activos financeiros disponíveis para venda	567.703	155.490
Outros	(9.816)	(240)
DIFERENÇAS DE CÂMBIO (líquido)	1.468	150
OUTROS PRODUTOS DE EXPLORAÇÃO	28.258	12.160
OUTROS CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	(8.130)	(4.711)
MARGEM BRUTA	1.061.416	599.179
CUSTOS COM O PESSOAL	(203.113)	(184.996)
OUTROS CUSTOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO	(105.243)	(89.081)
AMORTIZAÇÃO	(22.847)	(18.726)
Activo corpóreo	(22.674)	(18.550)
Activo incorpóreo	(173)	(176)
PERDAS POR DETERIORAÇÃO DE ACTIVOS (líquido)	(531.513)	(96.014)
Activos financeiros disponíveis para venda	(328.197)	(2.468)
Investimentos em créditos	(203.316)	(93.546)
DOTAÇÕES PARA PROVISÕES (líquido)	749	(833)
RESULTADO DE EXPLORAÇÃO	199.449	209.529
PERDAS POR DETERIORAÇÃO DE ACTIVOS (líquido)	(20.126)	(2.293)
Participações	(20.126)	(2.293)
GANHOS (PERDAS) NA BAIXA DE ACTIVOS NÃO CLASSIFICADOS COMO NÃO CORRENTES NA VENDA	976	5.034
Ganhos (perdas) por venda de activo corpóreo	1.046	1.813
Ganhos (perdas) por venda de participações	39	3.853
Outros conceitos	(109)	(632)
GANHOS (PERDAS) DE ACTIVOS NÃO CORRENTES EM VENDA NÃO CLASSIFICADOS COMO OPERAÇÕES INTERROMPIDAS	(1.726)	57
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	178.573	212.327
IMPOSTO SOBRE LUCROS	-	(34.322)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	178.573	178.005